



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº01/2020 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

JUSTIFICATIVA PARA REALIZAÇÃO DO CHAMAMENTO Nº01/2020, QUE VISA A SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL INTERESSADAS EM CELEBRAR TERMO DE COLABORAÇÃO QUE TEM POR OBJETO A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOlhIMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA IDOSOS, JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA, CRIANÇAS E ADOLESCENTES E MULHERES (e seus dependentes) VÍTIMA DE VIOLENCIA.

Pelo presente, diante da necessidade da contratação dos serviços contínuos de Acolhimento Institucional, que trata da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, NECESSÁRIO se faz a expedição e lançamento do Chamamento Público, com fundamento na Lei nº13.019/2014, alterada pela Lei nº13.204/2015; na Instrução Normativa da Secretaria de Gestão Controle nº001/2017; na Lei nº8.742/1993, alterada pela Lei nº12.435/2011 – Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, a NOB/RH – 2009 e Resolução CNAS nº33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012, Resolução CNAS nº109/2009 – que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a Resolução CNAS nº14/2014 – que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social e demais legislações aplicáveis, tem o objetivo de selecionar as organizações da sociedade civil interessadas em celebrar Termo de Colaboração para execução dos Serviços de Acolhimento Institucional, separados neste ato por LOTES, que integram a prestação do Serviço da Proteção Social de Alta Complexidade, que visa de modo geral, o rompimento do ciclo de risco e vulnerabilidade pessoal e social, seja por negligencia, violência e ruptura de vínculos.

Deste modo, considerando que atualmente o Município de Navegantes não possui a prestação dos serviços de alta complexidade, para o acolhimento institucional de Idosos, Jovens e Adultos com deficiência, Mulheres (e dependentes) vítimas de violência domestica e familiar, necessário se faz a seleção de Instituições interessadas na prestação destes serviços, destacando que possuímos uma sede municipal de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, contudo, há casos, que por força de ordem judicial, devemos realizar a transferência, seja por incompatibilidade com os demais acolhidos, que em sua maioria são crianças de 0 – 9 anos, ou seja por questão de segurança, devendo sair da Comarca.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sendo assim, considerando que a prestação do serviço de acolhimento institucional integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como considerando os termos das legislações supracitadas, justifica-se o presente Edital de Chamamento Público.

LOTE 01 - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

O serviço consiste no acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. A Instituição deve estabelecer vínculo com a comunidade de origem do acolhido atendido, mantendo o vínculo de parentesco – irmãos, primos, filhos, pais e demais parentes próximos, através da equipe técnica do local que exercerá as atividades de acordo com os termos da a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, em consonância com a equipe técnica mínima exigida na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas (NOB-RH/SUAS). É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

LOTE 02 – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

A Tipificação Nacional de Serviços da Assistência Social, instituída pela Resolução CNAS nº109/2019, dispõe entre os serviços de alta complexidade o serviço de acolhimento institucional para jovens e adultos com deficiência, independentemente e/ou com diversos graus de dependência, em Residência Inclusiva, com idade entre 18 (dezoito) e 59 (cinquenta e nove) anos, de ambos os sexos, cujos vínculos familiares estejam rompidos, fragilizados ou inexistentes. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para jovens e adultos com deficiência que não dispõem de condições de autossustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência. Deve ser desenvolvido em Residências Inclusivas inseridas na comunidade, funcionar em locais com estrutura física adequada e ter finalidade de favorecer a construção progressiva da autonomia, da inclusão social e comunitária e do desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária.

LOTE 03 – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES (e seus dependentes) EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM ABRIGO INSTITUCIONAL

O Serviço de Acolhimento Institucional sigiloso e provisório para mulheres (e seus dependentes) em situação de violência e risco iminente de morte integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Tem como prerrogativa o atendimento integral que garanta a privacidade, respeitando costumes, tradições, grupo familiar, raça/etnia, identidade de gênero, orientação sexual e religião de mulheres em situação de violência, bem como seus respectivos dependentes. Consiste em um acolhimento provisório para mulheres, acompanhadas ou não de seus dependentes, em situação de risco de morte ou ameaça em razão da violência doméstica familiar, causadora da lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral.

Deve ser desenvolvido em local sigiloso, com funcionamento de regime de cogestão, que assegure a obrigatoriedade de manter sigilo quanto à identidade das usuárias. Em articulação com a rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Justiça, deve ser ofertado o atendimento jurídico e psicológico para as usuárias e seus dependentes.

LOTE 04 – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ABRIGO INSTITUCIONAL

O Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes se dará pelo acolhimento provisório e excepcional de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos 11 meses e 29 dias, sendo ou não grupos de irmãos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (conforme artigo 101, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. O serviço deverá ser organizado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do ECA e das demais “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

(CONANDA) e do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)”. O atendimento deverá ocorrer em unidade institucional semelhante a uma residência. Nessa unidade é indicado que os educadores/cuidadores trabalhem em turnos fixos diários, a fim de garantir estabilidade no contato com as crianças e adolescentes. Poderá contar com espaço específico para acolhimento imediato e emergencial, com profissionais preparados para receber a criança/adolescente, em qualquer horário dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo de diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários.

Ainda, justifico que a base dos valores unitários por vaga se deram através de busca realizada em locais que realizam a prestação de serviço, bem como apesar das inúmeras ausências de resposta por parte das Organizações, utilizamos também como base o valor pago atualmente às Instituições prestadoras dos serviços, comprovando a ampla pesquisa de mercado, bem como a apresentação de um valor aplicável ao mercado atual que se referem as diversas áreas de acolhimento.

No mais, justificada a necessidade, informamos que já foi solicitada a expedição de Portaria de nomeação dos membros que irão compor a Comissão de Seleção e Julgamento das entidades, e tão logo celebrados os termos de colaboração, expediremos as competentes portarias de nomeação da Comissão de Monitoramento e Avaliação, nos termos da legislação supracitada.

Navegantes – SC em 31/01/2020

Maria José Flor
Secretária Municipal de Assistência Social